**ASPECTOS ALIMENTARES RELACIONADOS À ALERGIA À PROTEÍNA DO LEITE DE VACA EM LACTENTES.**

**Isadora de Assis Moraes Souza1, Lucas Rocha Alvarenga2**

1Universidade Evangélica de Goiás, 2Universidade Evangélica de Goiás

**(sza.isadora@gmail.com)**

**Introdução.** A Alergia à Proteína do Leite de Vaca (APLV), trata-se uma reação adversa imunológica às proteínas presentes no leite bovino: a caseína, a alfa-lactoalbumina e a beta-lactoglobulina, desencadeando hipersensibilidade. Sua fisiopatologia inclui a associação entre uma barreira intestinal permeável, o sistema imunológico imaturo e a alteração da microbiota, favorecendo a sensibilização. A APLV acomete 2-3% das crianças nos primeiros anos de vida e a prevalência se elevou em cerca de 20% nos últimos 10 anos. **Objetivo.** Analisar os aspectos alimentares relacionados à alergia à proteína do leite de vaca em lactentes. **Metodologia.** Revisão integrativa da literatura com base nos dados da plataforma BVS, por meio dos descritores "Alergia à Proteína do Leite de Vaca", "Criança" e “Lactente”. Os critérios de inclusão foram: artigos originais publicados entre 2012 e 2022 e em língua portuguesa. **Resultados.** Observou-se que APLV pode ser desencadeada tanto por aspectos intrínsecos hereditários quanto extrínsecos, sendo o principal a suspensão precoce do aleitamento materno (AM), visto que, dentre as crianças até 3 anos de idade analisadas, apenas 17,6% receberam aleitamento materno exclusivo (AME) até os 6 meses de vida e 94,1% não estavam mais em AM. Quanto ao histórico alimentar, 63,6% das crianças analisadas em um dos estudos não receberam AME até os 6 meses e foram expostas à proteína do leite de vaca (PLV) precocemente. 85% de todas as crianças alérgicas adquiriram tolerância entre 3 e 5 anos de idade e, entre aquelas com manifestação de APLV IgE mediada, 55,5% desenvolveram tolerância até os 24 meses de vida. O tratamento consiste na dieta de exclusão da proteína do leite de vaca, podendo acarretar déficit proteico e de micronutrientes. Por esses motivos, é necessária a substituição das fórmulas infantis com proteína intacta por fórmulas à base de soja, proteína extensamente hidrolisada ou à base de aminoácidos livres, que devem ser mantidas até os 2 anos de vida. Em lactentes amamentados exclusivamente ao seio, a proteína do leite de vaca deve ser completamente retirada da dieta materna. **Conclusões.** Infere-se diante do exposto a necessidade de conscientização acerca da importância do AM, bem como a introdução alimentar na idade correta e a exposição à PLV sob supervisão médica, a fim de minimizar a possibilidade de desencadeamento da APLV. Lactentes têm seus hábitos alimentares determinados por pais e responsáveis, sendo imprescindível a orientação dos médicos pediatras aos mesmos, para preservar a saúde e bem-estar dessas crianças.

**Palavras-chave:** Criança. Gastropediatria. Imunologia.

**Área temática:** Medicina.

**Referências:**

Aguiar, Ana Laissa O. et al. Avaliação clínica e evolutiva de crianças em programa de atendimento ao uso de fórmulas para alergia à proteína do leite de vaca. **Revista Paulista de Pediatria** [online]. 2013, v. 31, n. 2

Alves JQN, Mendes JFR, Jaborandy M de L. Perfil nutricional e consumo dietético de crianças alérgicas à proteína do leite de vaca acompanhadas em um hospital infantil de Brasília/DF, Brasil. **Comunicação em Ciências da Saúde** [Internet]. 23º de agosto de 2018

Araujo LC, Munck FRS, Cruz AS, Pinheiro PARG, Oliveira ACL. Fatores associados à tolerância tardia à proteína de leite de vaca em lactentes com alergia mediada por IgE. **Rev. Méd. Paraná**, Curitiba, 2017;75(1):83-88

Cruz AS, Pascolat G, Ribas MM, Zindeluk JL, Magalhães MAB, Ribas CM, Vazquez MM, Speling PF. Perfil Evolutivo de Lactentes com Alergia ao Leite de Vaca Mediada por IgE. **Rev. Méd. Paraná**, Curitiba, 2016;74(2):84- 90.

Jordani MT, Guimarães IG da C, Silva TA, Alves L, Braga CBM, Luz S de AB. Perfil clínico e nutricional de crianças com alergia à proteína do leite de vaca. **Medicina (Ribeirão Preto)** [Internet]. 30 de dezembro de 2021